



Sistema de Produção de Soja nos Cerrados de Roraima

Vicente Gianluppi¹
Daniel Gianluppi²
Oscar José Smiderle³

Estima-se que do PIB de 1999, 35% seja atribuído ao complexo agroindustrial, ou seja, US\$ 195 bilhões. Desse total, a cadeia agroindustrial da soja participa com pelo menos 16%, que significa um montante de US\$ 31,20 bilhões anuais, mostrando a importância da soja para o país.

Para Roraima, a soja se constitui na grande alternativa para a rápida ocupação das áreas de cerrado, com rentabilidade e sustentabilidade ambiental. Os resultados da pesquisa tem demonstrado essa possibilidade e as lavouras comerciais também, desde que seguidas as recomendações técnicas de cultivo.

SELEÇÃO E PREPARO DA AREA

Os solos para cultivo da soja devem ter acima de 15% de argila, boa drenagem, boa fertilidade ou serem adequadamente corrigidos. O plantio pode ser direto ou convencional, preferindo-se este em áreas de primeiro plantio e o direto a partir do segundo ano. O plantio convencional faculta a correção do solo em toda a camada superficial.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Com a inclusão da característica “período juvenil longo” na soja tornou-se possível obter-se materiais genéticos adaptáveis a todas as temperaturas e latitudes do Brasil. As curvas anuais de temperatura do Estado (Figura 1) mostram condições favoráveis ao cultivo da soja.

¹Engº Agr ,Msc., Pesquisador Embrapa Roraima, Cx.P . 133, CEP 69300-970 Boa Vista – RR, E-mail: vicente@cpafrr.embrapa.br

²Engº Agr , , MSc., Pesquisador Embrapa Roraima, Cx.P . 133, CEP 69300-970 Boa Vista – RR.. E-mail: daniel@cpafrr.embrapa.br

³Engº Agr , Dr. , Pesquisador Embrapa Roraima, Cx.P . 133, CEP 69300-970 Boa Vista – RR.. E-mail: ojsmider@cpafrr.embrapa.br

2 Sistema de produção de soja nos cerrados de Roraima

A cultura da soja tem três períodos críticos quanto à exigência de água: germinação/ emergência; floração/ enchimento de grãos; e, colheita. A figura 2 mostra que a distribuição anual de chuva é favorável ao desenvolvimento da cultura na região dos cerrados. Em função dessa figura estabelece-se a época de plantio e colheita, seleciona-se as cultivares, organiza-se o calendário das práticas culturais, dimensiona-se a área a ser plantada e o parque de máquinas necessário para instalação e condução da lavoura.

EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS

A cultura da soja pode ser considerada exigente em termos de fertilidade de solo e disponibilidade de nutrientes. Exige pH de 5,5 a 6,5, saturação de bases entre 40 e 60%, teores de fósforo acima de 10 mg.dm⁻³ e teores de potássio acima de 50 mg.dm⁻³, além de, boa disponibilidade de enxofre e micronutrientes. Na Tabela 1 é mostrada a disponibilidade de macronutrientes da área do pivô central, Campo Experimental Monte Cristo, solo original e após 12 anos de cultivo, a necessidade da soja para produzir 3 t de grãos e adubação adicional a ser aplicada.

Figura 1. Distribuição anual de temperaturas e umidade relativa em Boa Vista, Roraima.

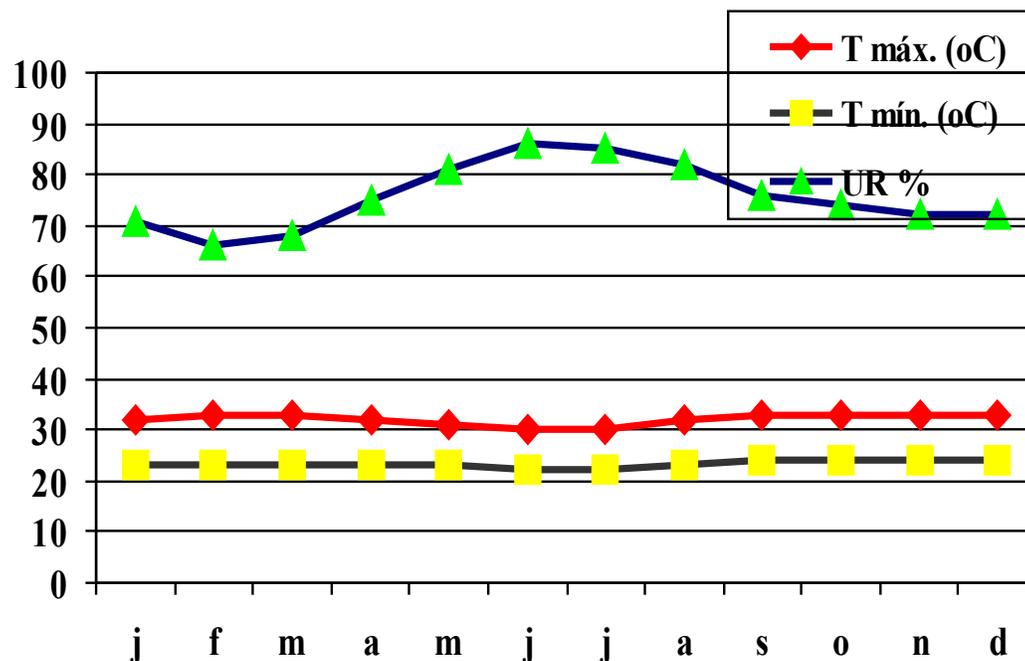


Figura 2. Precipitação média anual no Campo Experimental Monte Cristo, Boa Vista, RR.

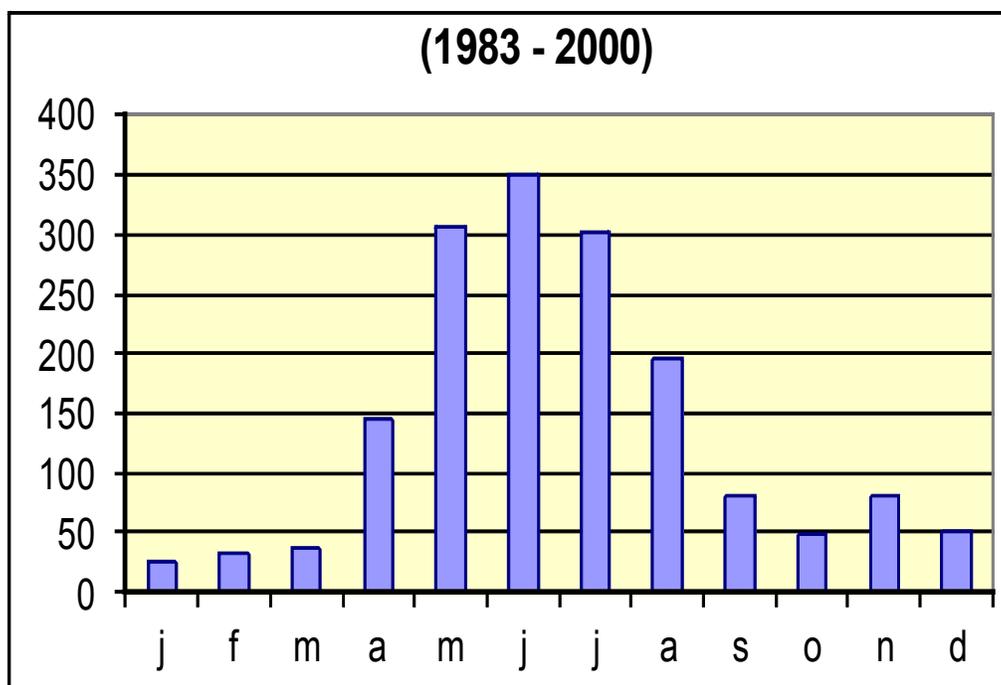


Tabela 1. Macronutrientes absorvidos pela cultura da soja para uma produtividade de 3t.ha⁻¹ de grãos, disponibilidade no solo e quantidade adicional a ser aplicada. Embrapa Roraima 2001.

NUTRIENTE	EXISTENTE NO SOLO		ABSORVIDO PELA CULTURA	APLICAR NA ADUBAÇÃO
	INICIAL	ATUAL		
N	30	56	249	Fixação simbiótica
P	2,8	366	45	-
K	31	258	114	-
Ca	96	1.216	36	-
Mg	34	194	20	-
S	-	-	46	-

1) Aplicou-se na adubação de manutenção 70 kg.ha⁻¹ de P2O5 e 70 kg.ha⁻¹ de K2O, mais adubação foliar com Zn, Fe, Co e Mo;

2) pH do solo de 4,8 para 6,4 e Al³⁺ de 0,49 para 0,04 cmol_c.dm⁻³;

MATERIAL GENÉTICO

Na Tabela 2 são apresentados dados agrônômicos e de produtividade das

cultivares recomendadas para o Estado. Na Tabela 3, dá-se uma visão da potencialidade produtiva de materiais em teste.

Tabela 2. Características agrônômicas e produtividade de cultivares de soja recomendadas para Roraima. Embrapa Roraima, 1999.

CULTIVARES	Altura média de planta (cm)	Inserção 1 ^o . vagem (cm)	Floração (dias)	Matu- raça ão (dias)	Produti- vidade média (kg/ha)	Produ- tivida-de rela-tiva (%)
<i>Embrapa 63 (Mirador)</i> ¹	48	12	38	98	3.245	112
<i>MA/BRS-64 (Parnaíba)</i> ²	80	18	42	108	2.908	100
<i>MA/BRS-164 (Pati)</i> ¹	42	13	40	100	2.810	97
<i>MA/BRS-65 (Sambaíba)</i> ²	60	15	40	102	3.005	103
<i>BR/EMGOPA-314 (Garça Branca)</i> ¹	47	11	36	102	3.424	118
<i>MG/BR-46 (Conquista)</i> ¹	55	17	37	97	3.187	110
<i>MA BR 94-1705 (Tracajá)</i> ²	62	17	39	108	3.706	127
<i>BR 95-27724-8 (Boa Vista)</i> ²	56	13	39	106	3.876	133
<i>MG BR 90-371 (Nova Fronteira)</i> ²	61	19	41	105	3.253	112

1. Apresenta limitações de altura de planta, devendo ser semeada em áreas de média a alta fertilidade ou de cerrado corrigido e com um ou mais anos de cultivo.

2. Indicadas para abertura de áreas, após correção de fertilidade do solo.

Tabela 3. Potencialidade produtiva de materiais de soja em teste em Roraima 2000/2001.

Linhagem/ Cultivar	Rendimento (kg.ha ⁻¹) ¹	Ciclo (dias) ²
MABR96-2166	4.727	102
MABR98-20731	4.702	121
MABR98-21127	4.701	124
BR93-3386	4.543	105
MABR98-26141	4.438	111
BRSGO LUZIANA	4.560	100
BRSMA TRACAJÁ	4.535	106
BRS SANTA CRUZ	4.320	102
BRS SAMBAIBA	4.263	104
BRS CRISTALINA	4.087	102

¹ Rendimento corrigido para 13 % de umidade; ² ciclo: dias da emergência a colheita;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sistema de produção testado pela Embrapa em Roraima mostra que, em

um período de 100 a 110 dias de ciclo, pode-se obter produtividades altas de soja.

Comunicado
Técnico, 13

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser
adquiridos na:

Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br

Comitê de
Publicações

Presidente: Daniel Gianluppi
Secretária-Executiva: Maria Lucilene
Dantas de Matos
Membros: Antônio Carlos Centeno Cordeiro
Haron Abrahim Magalhães Xaud
Ramayana Menezes Braga

Expediente

Editoração Eletrônica: Celso Antonio
Lima Casadio